



The Svmmvm Bonvm Organization

<http://svmmvmbonvm.org/>

Monografia Pública

DETALHES SOBRE A ORIGEM DA RAÇA HUMANA

A Missão

OU: O MANTRA “MU” PRONUNCIADO EM KHEM



Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.

Irmão Leigo da Ordem Rosacruz

Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum

(Illuminates of Kemet)

<http://ordoilluminatorum.net/>

“A Vida é Eterna.As criaturas são transitórias”

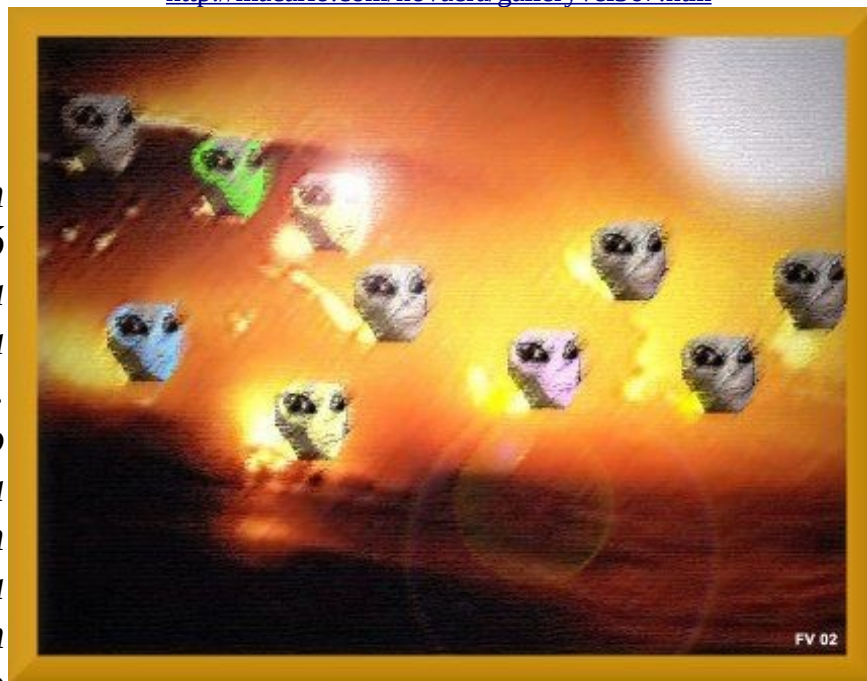
Mestre Cósmico Apis Kemet

(Hierofante da Organização Svmmvm)

Introdução

“Aliens” (quadro do Frater Velado, 2002CE)

<http://macarlo.com/novaera/galleryvel367.htm>



“Para um alien só existe uma coisa: a Missão. Todo o resto se reduz a números em sua tela mental. Um alien não

considera a Humanidade como um conjunto de seres humanos individuais, mas como uma só massa mental que tem uma parte a ser aproveitada e outra não. Vim a este planeta [a Terra] para ajudar nesse trabalho, a Missão, mas falhei, porque a parte humana que aqui assumi ao chegar sobrepujou minha verdadeira natureza. Por isso decidi me autodestruir. Deixo essas palavras para você, irmão divulgador, para que faça com elas o que quiser e o que bem entender, conforme sua consciência. Sei que não nos encontraremos nunca mais, mas este é o preço da minha decisão. Paz a você a todos os nossos companheiros.” - K.::

A MENSAGEM acima me foi enviada na quinta-feira, 18 de Abril de 6247 AFK por um dos 60 Missionários que vieram à Terra para ajudar nos trabalhos de preparação para o Dia da Transformação, que ocorrerá a 15 de Fevereiro dde 2034 CE, quando o asteróide Iniciador resvalará a aura da terra, atingindo em cheio todo o seu Plano Astral e afetando grande parte de seu Plano Físico, sob o comando dos cientistas de

nosso planeta, Uranus 2, da Quarta Dimensão da Primeira Esfera, conforme já foi publicamente explicado em Monografias colocadas online para leitura e download gratuito no Site Oficial de Illuminates Of Kemet, Brasil (IOK-BR), em:

http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Logo após a mensagem, encaminhada por meios convencionais humanos (um e-mail), aquele missionário efetivamente se autodestruuiu e realmente dele nada restou a não ser a memória de sua trajetória, gravada em um dos arquivos akásicos da Mente Cósmica, da qual todos os seres, tanto coletivos como individuais, fazem parte e com a qual devem interagir, para obter a evolução, através da qual é possível compreender melhor A Força e atingir a imortalidade da individualidade. Agora somos 59, as falhas nos missionários existem, devido à assunção da natureza humana para a consecussão do trabalho, mas a Missão em si em nada será afetada por isso, pois seu controle e execução estão a cargo dos Seres Superiores de Khem (lua de Uranus 2). A Terra é um planeta-escola onde tudo se processa na base da interação, através da qual uns podem influenciar outros e vice-versa e todos (os preparados) podem influenciar a Mente Cósmica. É evidente que o significado vibratório do termo genérico *alien*, cunhado pelos terráqueos para designar todos os que não são da Terra, sejam provenientes de planetas físicos (da Terceira Dimensão) como de planetas espirituais (da Quarta Dimensão) afetou as concepções do missionário K.:. e deve ter influído em seu poder de autocrítica. Isso demonstra o perigo da interação total e serve de alerta para todos os que trabalham na Grande Obra. Assim, a interação do místico, do ocultista e do próprio missionário deve ser baseada na eterna vigilância, pois toda mente individual é vulnerável a uma mudança descontrolada quando esta mente está em corpo físico vivente na Terceira Dimensão.

Cerca de dois meses atrás, o companheiro K.:., oriundo, como projeção de um Ser Superior, do planeta espiritual Krion, havia sugerido que fosse produzida uma Monografia Pública com detalhes sobre as origens dos primatas humanos. Como esse tema é muito delicado, podendo afetar crenças religiosas que há milênios vêm sendo incutidas nos seres humanos desde a infância, incluindo noções criacionistas como um Deus criador de tudo o que existe, um Paraíso celestial e a necessidade – e possibilidade – de retorno a

ele, essa MP acabou não sendo escrita. Mas nesta presente Monografia, porém, serão dados mais alguns detalhes a mais sobre as origens da raça humana e, desta forma, o último pedido daquele companheiro estará sendo atendido.

1 - A Interferência no DNA dos Primatas

EM uma Monografia Pública já disponibilizada nos “Discursos dos Iluminados de Khem”, foi dito que os primatas humanos se originaram de uma intervenção DNA do antropóide primordial (Frater Velado in “*Kooz Mu Khem! - Breve explicação para a Nova Era*”). Sem essa intervenção, provavelmente a Terra seria povoada hoje por antropóides que de forma alguma seriam tão desenvolvidos como os humanos, que possuem atualmente a autoconsciência de Nível 1. Esse tipo de autoconsciência é que permite aos primatas humanos fazer criações mentais, como produzir a idéia de um Deus criador de tudo o que existe, ao mesmo tempo abstrato e personalizado – de uma forma que varia de religião para religião. Para os que vierem a argumentar que essa interferência teria sido um ato arbitrário, vale lembrar que a criação do homem e das demais espécies segundo as religiões teria sido mais arbitrária ainda, principalmente a versão que apresenta um inocente casal colocado ante a serpente tentadora, cedendo à tentação, caindo e colocando toda a sua posteridade em queda por esse suposto deslize de comer a maçã... Como vocês sabem essa história é apresentada como literal pela religião, mas adquire conotação simbólica para os esoteristas não religiosos, que interpretam o “pecado original” não apenas como o primeiro ato sexual humano mas, também e principalmente, como o “pecado” de ter comido a fruta da Árvore do Conhecimento. Este, portanto, é considerado um tabu. *Kooz Mu Khem!* significa literalmente: “Seja Benvindo a Khem!” e os que já acessaram a página web de entrada preambular ao website dos “Discursos dos Iluminados de Khem” tiveram a oportunidade de ouvir esta saudação, proferida por um dos Veneráveis Mestres. Esta página fica em: <http://svmmvmbonvm.org/illuminatedkhem.htm> Não é sempre que o mantra *Kooz Mu Khem!* pode ser ouvido nessa página e os que não conseguirem escutá-lo poderão carregar a Monografia Pública com esse título, em versão

.html na qual com toda a certeza poderão escutar o mantra:
<http://svmmvmbonvm.org/illuminatedkhem.htm>

Notem, por favor, que há várias maneiras de se emitir um mantra e a esse respeito é recomendável que se leia a Monografia Pública Completa (unicamente online) intitulada “O Segredo dos Mantras”, disponibilizada por nossa Organização em: <http://svmmvmbonvm.org/mantraons.htm> Esta observação está sendo feita aqui para que se entenda que o som audível na Monografia mencionada é **falado** - quando o mantra é simplesmente dito, sem inflexões de voz ou entoação musical de qualquer tipo. O conjunto de sons *Kooz Mu Khem!* não é uma simples saudação ritualística, mas um mantra que, se **declamado** - quando o mantra é proclamado no ambiente, ou no Plano Astral, como uma bandeira mágica – tem a propriedade de afetar o DNA, modificando-o. Quando isto é feito do Plano Sideral (de uma Dimensão) para o Plano Astral de um planeta, no qual está a matriz do DNA de uma raça, e esta matriz é afetada, todos os seres individuais dessa raça serão afetados a partir daí. O som vocálico chave desse mantra *Kooz Mu Khem!* é **Mu** (pronuncia-se *Miu*) e esta é a sua única e exclusiva parte que restou na memória denominada inconsciente coletivo da raça humana, como o primeiro som que os primatas humanos pensam ter pronunciado e que, na realidade, realmente pronunciaram ao escutar a totalidade do mantra no ato sideral de transformação com que os Seres Superiores do nosso planeta, Uranus 2, afetaram o DNA do antropóide primordial, gerando duas vertentes deste: macacos e homens (primatas humanos). com a finalidade de produzir *massa mental summum bonum* (consciências individuais elevadas) para a ascensão e criação do planeta espiritual Terra (Terra 2) no Dia da Transformação, quando esse novo planeta espiritual ocupará o lugar de Uranus 2, que ascenderá à Quinta Dimensão, em mais uma permutação planetária dentro da evolução cíclica universal causada pela rotação da Spira Legis (Espirais da Lei). **Falado**, o mantra *Kooz Mu Khem!* significa, alegórica e simbolicamente, a recepção das consciências individuais elevadas à sua nova morada – Terra 2 – no Dia da Transformação. **Declamado**, a vibração dessa mantra é completamente diferente do som que se escuta na Monografia e é essa vibração que, funcionando como uma chave na Mente Cósmica, pode alterar qualquer tipo de DNA e seus fractais físicos. A maneira de pronunciar o mantra deste modo é ensinada, na Terra, unicamente aos

membros de Illuminates Of Kemet (IOK) que auxiliam os Missionários nos trabalhos de preparação para o Dia da Transformação, e esse ensino é feito individualmente e oralmente, com finalidade que neste texto não pode ser revelada.

2 - Sobre a Harmonização Dimensional

Por que tais revelações estão sendo feitas publicamente, através da nossa Organização, pela Internet? Nossa Organização traz uma mensagem nova sobre um tema eterno, a evolução. Estamos realizando uma obra de esclarecimento em massa, através da Internet, ou seja, estamos ampliando uma difusão que até então era puramente hermética, muitas vezes cifrada e sempre restrita a um grupo específico de esoteristas. Esse esclarecimento se relaciona com a natureza do destrutível e do indestrutível, com a evolução de uma consciência pessoal e com a evolução geral, da consciência do Todo Pensante, isto é, da Mente Cósmica. As religiões tradicionais estão em deterioração acelerada e sendo publicamente questionadas quanto à validade da expressão exterior de seu cerne para esta época. Importantes instituições esotéricas não religiosas tornaram-se uma finalidade em si mesmas, o que é absolutamente natural, em um Universo regido pela Lei da Entropia. Isso faz parte da evolução geral, sob a regência da Lei da Evolução. Esse processo, em termos do atual planeta Terra, requer agora uma instrução de massa mais profunda, muito mais transparente que a proporcionada pelas religiões e absolutamente sem dogmas e sem sofismas. Nosso esclarecimento é científico e místico ao mesmo tempo e o que nós apresentamos é material para meditação e que cada um tire as suas conclusões. Não estamos aqui para demolir construções teológicas e abolir ou neutralizar crenças coletivas. Nossa Organização, da qual sou um dos principais porta-vozes neste planeta, procura mostrar às pessoas que a evolução da raça humana não pode ser totalmente dissociada da evolução do planeta como um todo e do Universo atual como seu container. A evolução tem de ser harmônica com o conjunto de Energia manifestada como matéria pensante neste Plano de Compreensão do Ser. Isto inclui a necessidade de harmonização entre Terceira Dimensão e Quarta Dimensão, tanto em nível

planeta-Planeta como em nível seres-Seres. E os seres humanos devem ser conscientizados de que há, agora, uma certa urgência – digamos assim – na assunção de uma consciência mais elevada, simplesmente porque há uma data definida para um evento magno para a Terra como ente sideral e seus habitantes: o Dia da Transformação Planetária. (Frater Velado in *A Missão [e os Missionários] para o Dia da Transformação* – online em .pdf no Site Oficial da IOK-BR).

Como quase todo místico e ocultista sabe, a Manifestação dos Universos, fenômeno cíclico que as religiões apresentam como sendo a “Criação” e os cientistas terráquos chamam de Big-Bang, teve (ou melhor: **tem**, porque a Manifestação é permanente e contínua, um ciclo completo que se fecha sobre si mesmo e do qual os cientistas da Terra, atualmente, conhecem apenas uma fase) no som vocálico *OM*, que tem a capacidade de trazer um mantra à realidade e é o som-base no Hinduísmo. o *OM* é diretamente relacionado com a Nota Fundamental. A Nota Fundamental não pode ser reproduzida pela garganta física humana, mas pode ser entoada, misticamente, pelas cordas vocais mentais, e quando o místico faz isto ele, de uma certa forma, está se aproximando das vibrações mais autênticas da Nota Fundamental. A reverberação dessa Nota é que cria tudo e impele tudo; é a força que movimenta a Spira Legis em seu contínuo progresso na eterna ascensão; é a oscilação vibratória que constitui (e destitui) os Mundos, gerando as representações da Hierarquia (1) como órbitas concêntricas em vários níveis. A procura da harmonização com a Nota Fundamental constitui por si só tarefa mística de tal envergadura que o seu estudo, se transformado em livro, daria um vasto compêndio, repleto de revelações, espantosas para os profanos e até para os esoteristas não iniciados em certas gradações dos Mistérios. Tais Mistérios, como a própria denominação faz saber, são conhecimentos velados de alto teor de Poder. Sua revelação pode impregnar a mente imaterial individual a um ponto tal que ocorre a transmutação que propicia o ingresso na Quarta Dimensão para um ser ainda em vida física em um planeta. É este um estudo secreto, que por ser secreto não será encontrado em livros ou qualquer forma de publicação que possa ser acessada por um profano, declaradamente. Contudo, tais ensinamentos podem estar inseridos, de forma velada, nas entrelinhas de um simples texto, de modo que a ação subliminar desencadeada pela sua leitura mística (que de forma alguma é a leitura

acadêmica, convencional) instrua o estudante convenientemente. Tal processo foi utilizado pelo Mestre Alden (Dr. Harvey Spencer Lewis) para produzir Monografias Rosacruz. O domínio da harmonização com a Nota Fundamental é habilidade mística que alcança o status de arte, tal o refinamento do seu conteúdo e tal a sua capacidade de transmissão de Poder. É um estudo que todo Místico adiantado empreende intuitivamente, pois é atraído para ele pela própria natureza das vibrações superiores que o constituem. (Frater Velado in *Estudo Sobre a Hierarquia – Enfocando o Grande Mago R+C* - – online no Site Oficial da IOK-BR).

**Hanuman,
o Deus
Macaco**



3 - O Mito do Deus Macaco

O MITO Hindu de Hanuman, o Deus Macaco, é diretamente relacionado com a criação da raça humana pela interferência no DNA do antropóide primordial e foi extraído do inconsciente coletivo para os Livros Sagrados da Índia. De acordo com o Vedas, Hanuman foi um personagem de muita influência no épico milenar Ramayana, onde lutou com os exércitos de demônios que assolavam a ilha de Sri Lanka, hoje conhecida como Ceilão. Hanumam se manifestou como um vanara (símio humanóide) e ministro do rei dos vanaras, tendo sido um dos grandes heróis da epopéia. Foi ele o responsável pela descoberta do cativo de Sita em Lanka, pelo incêndio da cidade e pela aniquilação de diversos importantes raxasas da tribo de Ravana. Como já foi comentado em Monografia Pública anterior, O significado esotérico do Mito de Hanuman é que o primata pode ascender à condição de Ser Superior mediante o desenvolvimento interior. Esse mito parece ser um reporte do inconsciente coletivo Hindu às origens da raça humana. Em sua boçalidade e fanatismo os imperialistas evangelizadores que invadiram a Índia, colonizando-a e tentando impor sua religião, o Cristianismo, referiam-se aos indianos como "endemoninhados, adoradores de um deus-macaco". Esse mito, porém, é narrado como uma parábola e é desta forma que foi preservado até à atualidade, quando a degradante Sociedade de Consumo ocasiona a fuga ao Cristianismo e a busca aos valores sagrados Orientais. No Ocidente, o Mito de Hanuman inspirou filmes como "O Planeta dos Macacos".

Descendentes do mesmo antropóide, homem e macaco tiveram destinos diferentes dentro da Manifestação incriada e eterna: enquanto o primeiro evoluiu sua capacidade de percepção para a autoconsciência - o privilégio de perceber-se a si mesmo, como ente finito na matéria - o segundo, ao que se supõe, estacionou na consciência um nível abaixo: a capacidade de poder notar o meio ambiente, os seres animados e algumas manifestações

inanimadas de vida. O patamar mais elevado de consciência deu ao homem o privilégio de produzir criações mentais sob a forma de arte, quimeras e simbolizações. “Deus” é o mais importante símbolo criado pela consciência humana, na tentativa de vislumbrar estágios superiores de percepção. Essa simbologia tornou-se necessária à mente humana devido à incapacidade de conceber abstrações, característica da quase totalidade da humanidade. Essa incapacidade na verdade é uma porta existente na Anima Mundi - o tipo de consciência gradativa, autoescalonável - infundida nos seres animais (homem e demais bichos) manifestados na Terra. Essa porta, porém, pode ser aberta, com uma chave-mestra que é dada a todos os seres animados - como animais, fogo, ar e água. Quem fornece a chave é a terra, não como planeta, mas como ser animado, como ente alquímico. (Frater Velado in *A Porta de Vidro Virtual - O Animal Homem e Seus Irmãos* - online no Site Oficial da IOK-BR).

Os cruzados, antigos e modernos, que tentam impor ao mundo sua concepção religiosa e totalmente deturpada do Cristianismo primivo, com finalidades imperialistas, falham sistematicamente em sua Grande Mentira simplesmente porque essa fraude não consegue entrar em harmonia com a Mente Cósmica, restringindo-se ao setor de mentiras do Plano Astral da Terra – que também não consegue se impor ao inconsciente coletivo do planeta. Na verdade, o inconsciente coletivo é que se impõe e é por essa via que o Mito de Hanuman chega aos Vedas. Vyasa Deva, o Autor dos principais Livros Sagrados da Índia, teve contato direto com os Instrutores Místicos Siderais, porque era um deles, manifestado na Terra como ser humano e, por isso, andou muito mais perto da verdade sobre as origens da raça humana do que outros Avatares. Vejam só: a historinha de Adão e Eva no Paraíso já foi derrubada pela Ciência, que constatou e comprovou ter a vida humana surgido na África: o primeiro casal humano era negro.

Nessa questão da criação mental de “Deus” pelo homem para justificar sua origem “divina” o Hinduísmo supera em muito as outras concepções religiosas, porque tem uma visão sideral da Manifestação (“Criação”) e não apenas a tacanha visão criacionista da Cristandade. Ainda sobre “Deus”, sua apresentação na forma monoteísta tem sido a fonte de todas as guerras e desgraças maiores que assolam a raça dos primatas humanos. O próprio Akhenaton (aws) quando promulgou seu conceito monoteísta, tido como o

primeiro da História, agiu mais por finalidades políticas do que místicas, pois ele sentia que o poder temporal partilhado em Kemet pelos altos-sacerdotes dos vários Deuses (na realidade *netheru* (atributos) de Ra) enfraquecia o efetivo controle do Faraó sobre os Dois Reinos (Alto e Baixo Kemet). Contudo, para Akhenaten (aws), 98º Nisut de Kemet, o Deus Único não era de forma alguma uma egrégora da etnia Egípcia, mas, sim, a representação física na Terceira Dimensão do Grande Sol Central, como Aton, o Disco Solar em torno do qual a Terra gira. Nesse sentido Akhenaton (aws) enaltece Aton em seu famoso Hino, que é conhecido de todos os estudiosos de Misticismo e Ocultismo. “Como um raio de ofuscante luz na noite dos tempos, Aton , O Sol , símbolo do Deus verdadeiro, destaca-se por um instante no seio da escuridão egípcia e, mais uma vez, desaparece renunciando as futuras religiões monoteístas ocidentais. Poder-se-ia crer que o Misericordioso, o Deus Todo-Poderoso, teria se revelado, por alguns instantes ao Egito. Nenhum homem cuja mente esteja livre de preconceitos poderá ignorar a íntima semelhança dos ensinamentos de Cristo na religião de Akhenaton, tanto quanto em Abraham (1), Isaac e Jacob. A fé do patriarca é a linear ancestralidade da fé Cristã; porém o credo de Akhenaton é seu protótipo isolado. O Altíssimo Deus por um instante revelou-se a Si mesmo ao Egito , onde foi mais claramente interpretado que o fora na Síria ou na Palestina antes do advento de Cristo”. (Alexandre David de O. Passos in *Akhenaton e o Logos Solar - A Obra do Primeiro Monoteísta* - online no Site Oficial da IOK-BR).

Conclusão

DENTRE todos os animais que habitam presentemente o planeta Terra, os primatas humanos são os únicos que matam por perversidade e por interesses escusos, descendo a requintes de crueldade, com torturas monstruosas, satisfazendo-se sadicamente nessas práticas (Frater Velado in *O Enigma da Esfinge e o Primata Humano - Sucinto exame de algo fundamental* - online no Site Oficial da IOK-BR). Quando nós vemos isso e constatamos isso nos acontecimentos do dia-a-dia, verificamos que o Demônio existe. Pois o Demônio é justamente isso: um ser

criado pela mente humana, tal como Deus, sendo constituído pelo somatório de todas as mentes malignas e voltadas para o exercício da perversidade com o um fim em si mesma. Fazem parte do Demônio o inquisidor que com uma tenaz em brasa arranca a língua de uma suposta bruxa, o governante que atormenta seu próprio povo e ataca os demais para fazer o mesmo, o criminoso lombrosiano que assalta, sevicia e mata por puro prazer. Por que motivo os animais ditos irracionais não fazem o mesmo, armando tramas e patranhas por maldade? Seria a autoconsciência, que o homem julga somente ele possuir, algo intrinsecamente propiciador do Mal pela exacerbação do ego? Este lado negro é que irá ser deletado do Plano Astral do planeta Terra durante o próximo Dia da Transformação, quando o planeta espiritual Terra (Terra 2) ascenderá à Quarta Dimensão e o portal da Segunda Dimensão será aberto para que seres desta entrem no planeta-escola reformatado para mais um ciclo, a Terra física, da Terceira Dimensão.

Todos, ou pelo menos todos que não estão totalmente anestesiados pelos ditames da Sociedade de Consumo, querem conhecer os segredos do Universo (deste Universo no qual a Terra gira). Enquanto os cientistas procuram nas Leis da Física e através da Astrofísica buscar explicações sobre o que se presume ser "a origem" do Universo, os místicos buscam na osmose, nos insights e na intuição os caminhos que também os levariam a esse conhecimento, à descoberta do Palácio da Eterna Luz, onde pulsa o Ponto que dá continuamente origem ao Círculo, em seus incessantes esforços para existir. Como os Rosacruzados sabem, esses esforços dão origem à densidade e é aí que a matéria (matéria densa, matéria sutil e matéria escura) se cria, trazendo em seu bojo o embrião da Vida, com os atributos de consciência, autoconsciência e consciência cósmica. Este último não desabrocha naturalmente nas criaturas - a não ser nos Avatares - e os místicos devem perseguí-lo como meta sine qua non a ser alcançada para a consecução dos ideais de imortalidade que fazem do ser humano algo mais que um simples corpo físico animado e dotado de noções de percepção da atualidade, como, por exemplo, as sensações auferidas através dos cinco sentidos: visão, audição, tato, paladar e olfato. Estas são as "portas" de compreensão que se abrem para todos os seres humanos e para a maioria dos outros animais que habitam este planeta de dores e provações, mas também de alegrias e realizações, a Terra - também ela um ser vivo, consciente, autoconsciente e

inserido dentro de um contexto material e espiritual, sob a égide da Divindade Solar, o Aton dos Antigos Egípcios, que a nossa Organização reconhece e apresenta unicamente sob o aspecto místico (e não político).

Kooz Mu Khem!

Abril, 6247 AFK

Frater Velado, OS+B

NOTAS DO AUTOR:

1) A Hierarquia é uma concepção piramidal de Poder exclusiva do Plano Dual. O Plano Dual é o estrato de Energia na qual os eventos se manifestam como Criação, dentro do parâmetro Tempo, que é relacionado com a Lei da Entropia. É esta Lei que propicia destruição/reconstrução de todos os Universos e seus respectivos mundos - visíveis e invisíveis ao olho humano - como parte da pulsação do Existir. Existir é a ação pela qual o Ser se manifesta, em contínuos e incessantes esforços pulsáteis que configuram Ciclos e Eras. Cada Ciclo compreende toda uma extensa gama de Eras, através das quais se dá a evolução de tudo, como (em uma imagem meramente alegórica) se a Spira Legis se aprimorasse a si própria a cada revolução. Spira Legis é a Espiral da Lei, o movimento que permite e propicia a geração dos conjuntos de parâmetros e disposições que tornam possível o funcionamento harmônico dos Mundos em cada Universo e dos Universos em cada Plano, como o Plano da Dualidade. Este é um rápido esboço daquilo que se convencionou chamar de o Cósmico, e pode ser compreendido por qualquer pessoa medianamente instruída e que não tenha sido embotada por algum processo de fanatismo religioso como os diversos existentes na Terra. Assim, quando se fala em Hierarquia, está se falando de uma escalonagem de Poder por degraus e camadas de degraus; neste esquema o ápice do Poder, obviamente é a ponta do cume dessa pirâmide, na qual - também obviamente - só cabe um único personagem, que ocupa essa posição tal e qual um ponto se situa no centro de um círculo. Então, na verdade, a Pirâmide do Poder é também e concomitantemente um Círculo do Poder, no qual o Todo Poderoso se isola e irradia continuamente a sua essência. Essa irradiação constante é uma réplica, em escala menor, da Força, a Geratriz da Luz Eterna, que extrai a Si mesma do Nada Absoluto, persistentemente, eternamente, completamente independente de noções como Tempo e Espaço. Para cada Universo do Plano Dual há uma pirâmide dessas, o que significa dizer que para cada Universo há um Círculo do Poder com um Todo Poderoso no seu centro. Esse Todo Poderoso é o Grande Sol Central de cada Universo e cada estrela central de cada sistema planetário, como o da Terra, o representa em uma escala menor. É fácil compreender, então, que a estrela rotulada pelos terráqueos como de Quinta Grandeza e chamada de Sol é representante física do Grande Sol Central do Universo no qual roda a galáxia em que a Terra se situa. (Frater Velado in *Estudo Sobre a Hierarquia*)

BIBLIOGRAFIA:

Obras de autoria do Frater Velado:

<http://jehosu.svmmvm.org/subpages/ebooks.htm>

SITES VISITADOS:

Ordo Svmmvm Bonvm: <http://svmmvmbonvm.org/>

Illuminates Of Kemet: <http://ordoilluminatorum.net/>

IOK-BR: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Biblioteca Digital OS+B: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/>

Latino Portal R+C: <http://svmmvmbonvm.org/latinoportal.htm>

The Order Of Maat, Inc.: <http://maat-order.org/>

NOTA DO EDITOR:

(*) O Rev. Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D., 67 anos de idade terrestre em 2008CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 13 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacruçianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico, autor de mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos, durante os quais se purgou pela ascese. Seus estudos Rosacruzes, preparatórios para sua missão na Terra, foram feitos ao longo de três décadas, através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, da qual é Membro Vitalício desde 1996 CE. Um livro digital contendo sua biografia oficial profana e mística, publicado pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/>. Seus websites oficiais são o “Prophet Jehosu”: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> e o “Frater Velado - A Missão e a Obra”: <http://jehosu.svmmvm.org/>. As Galerias de Arte do Frater Velado podem ser visitadas através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>



Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org/Linux
Encriptada com Adobe Acrobat Professional
Publicada em Abril de 6247 AFK (2008CE)
Distribuição (gratuit a) per mitida